

Projeto utiliza inteligência artificial e humana em busca da preservação ambiental
Pág. 3

Integrante da equipe do Facebook, Beatriz Ohtany, destaca a importância das *soft skills*
Pág. 7

ESEG fecha parceria com Universidade de Coimbra
Pág. 8

Experiência profissional no exterior: Gabriela Escani explica como é trabalhar na Alemanha
Pág. 9

Núcleos de Pesquisa da ESEG possibilitam a formação customizada dos alunos
Pág. 10



Tempo de retomada e planejamento

Com 2021 chegando ao fim, vemos os índices de vacinação contra a Covid-19 subirem, números de internações diminuírem e aos poucos velhas rotinas e atividades econômicas voltarem ao normal – fato de suma importância para a população que tanto sofreu em quase dois anos de pandemia.

Diante de um cenário de retomada da economia, os planejamentos público e privado se tornam armas supervaliosas para que vários projetos importantes deem certo. E precisam dar certo. Aprender com os erros do passado, corrigi-los e evoluir deve ser a meta de cada um de nós, das empresas e dos governos.

Nosso país tem total condição de assumir um posto de relevância no cenário mundial com o desenvolvimento de novos polos de tecnologia, o aprimoramento da malha logística de transportes, a preservação e o cuidado com o meio

ambiente, um olhar mais cuidadoso com a saúde e o bem-estar das pessoas e uma atenção à educação coletiva transformadora – aquela que promove melhorias a toda a população.

Todos fazemos parte dessa vidraça de desenvolvimento e devemos nos mexer para que as boas transformações ocorram. Ou seja, sair do mundo macro e entrar no mundo micro, com as iniciativas de cada um de nós. Fazer uma lista de que pontos desejamos melhorar em nossas vidas é uma boa tarefa de planejamento para a retomada ao mundo presencial.

Aprender uma nova língua, programar uma viagem de intercâmbio, dedicar-se a uma linguagem de programação ou àquele estágio dos sonhos, aprender uma nova *soft skill*, praticar atividades físicas, entre outras. Tudo vale a pena e irá incorporar novas habilidades à sua formação e evolução acadêmica, pessoal e profissional.

Convidamos nossos leitores a passearem pelas páginas da Inteligência ESEG e a se inspirarem com as histórias transformadoras de nossos atuais alunos e egressos. Não deixem de visitar, no site eseg.edu.br, as várias iniciativas que a nossa Faculdade preparou para 2022.

Uma ótima leitura a todos!

Professor Mestre Marcelo D. Carvalho
Coordenador-geral de Graduação

MOMENTO CPA

Autoavaliação e Avaliação Institucional em foco

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) implementou, em 2019, o processo de autoavaliação no qual os questionários se tornaram eletrônicos, sendo aplicados via internet, por meio da área reservada no portal da ESEG.

Desde então, esse mecanismo tem evoluído a cada semestre, o que permite uma maior abrangência nos quesitos avaliados e uma melhor leitura das necessidades e das potencialidades. Dessa forma, buscamos uma qualidade cada vez maior do ensino, dos serviços e da infraestrutura da ESEG.

Além da autoavaliação semestral, a CPA disponibiliza o e-mail cpa@eseg.edu.br

para comentários e sugestões contínuas. Assim, a comunidade ESEG tem sempre um canal aberto para que você possa se expressar.

Em setembro de 2021, a Faculdade recebeu comissões do MEC para o processo virtual de Avaliação Institucional e dos cursos ofertados, tendo em vista a organização para a abertura de graduações de ensino a distância.

A CPA conduziu os trabalhos, cujos resultados foram excelentes, e colocou a ESEG um passo à frente rumo à ampliação dos projetos educacionais. Com isso, abriu possibilidades para atender a demandas locais e nacionais já identificadas.



Material produzido integralmente pelo Departamento de Comunicação da ESEG.

Floresta sem Fim visa colaborar com a preservação ambiental

Já parou para imaginar como seria a Terra se não houvesse florestas? Todas as espécies e as formas de vida estariam ameaçadas. Mesmo assim, o desmatamento segue avançando de maneira drástica e sem previsão de controle ou retrocesso.

Assim, toda a biodiversidade sofre: espécies raras da fauna e da flora são extintas e os animais perdem seu habitat natural, fazendo com que a cadeia alimentar entre em colapso. Produtos que são verdadeiros tesouros para o controle de enfermidades podem se esvair com os desmatamentos, antes mesmo de serem descobertos.

De acordo com relatório do World Resources Institute (WRI), Rússia, Brasil e Canadá – nessa ordem – foram os países que mais perderam área coberta por floresta no período de 2001 a 2019. Apenas nessas três nações, cerca de 163,5 milhões de hectares cobertos por florestas deixaram de existir – o equivalente aos territórios inglês, alemão, espanhol e francês somados.

O crescimento populacional e a tendência de aumento da temperatura global demonstram que iniciativas e ações que contribuam para a preservação e a recuperação das florestas são, ao mesmo tempo, um desafio e uma necessidade de primeira ordem.

Diante desse cenário, a ESEG – Faculdade do Grupo Etapa criou em 2021 o **Floresta sem Fim**. De acordo com o coordenador-geral de Graduação, professor mestre Marcelo D. Carvalho, o projeto busca contribuir para a preservação e a restauração das florestas brasileiras por meio de produção científica e divulgação de conteúdo técnico-científico pertinente.



Academicamente, o programa tem como princípio o uso sustentável dos recursos naturais com base multidisciplinar em inteligência humana e artificial. Visa, ainda, contribuir com a formação pessoal e acadêmica dos alunos de todas as graduações e permeia os estudos realizados nos núcleos de pesquisa da Faculdade em Criatividade Aplicada; Economia e Finanças; Empreendedorismo; Inteligência Artificial e Robótica; Logística; e Sustentabilidade.



Ainda em fase de implantação, o projeto tem ganhado força para cumprir seu propósito. “O programa encontra-se na fase um, de delineamento das linhas de pesquisa nas áreas de atuação dos núcleos. Estão previstas atividades como simulações no modelo das Nações Unidas e debates para a preservação dos biomas naturais no Brasil, que são: Cerrado, Floresta Amazônica, Mata Atlântica, Pantanal, Pampas e Caatinga”, explica Marcelo D. Carvalho.

Após essas ações iniciais, o Floresta sem Fim envolverá pesquisas com produções e traduções de conteúdos relevantes, artigos científicos e organização de eventos e palestras. Haverá também a criação do documentário “Floresta zero”, com a missão de conscientizar toda a comunidade, acadêmica ou não, sobre pequenas e grandes atitudes, antes que seja tarde demais. O passo final do projeto é o apoio de empresas públicas e privadas a pesquisas e divulgações científicas.

Carvalho acredita que os estudantes levarão o conhecimento para além dos muros da instituição de ensino, construindo uma rede para a educação socioambiental e contribuindo para o esclarecimento da sociedade sobre a importância da preservação das florestas.

“Espera-se que os alunos participantes dos núcleos e do programa desenvolvam habilidades, conquistem uma formação de excelência e tenham registradas as suas contribuições para o Floresta sem Fim quando chegar o tempo de se formarem na ESEG”, finaliza o professor.



Daniel Rizzieri Lavander

“ O Termo de Compromisso com a Integridade Acadêmica é um grande norteador de boas relações dentro e fora da faculdade. Isso ajuda a se adaptar ao mercado de trabalho e a cumprir o requerido. Você obtém ética, profissionalismo e comprometimento. ”

Daniel Lavander é aluno de Engenharia de Produção e trabalha na XP Investimentos

Aluno do penúltimo semestre de Engenharia de Produção da ESEG - Faculdade do Grupo Etapa, Daniel Rizzieri Lavander compartilha a experiência no curso e no mercado de trabalho. O discente também dá dicas de como aproveitar ao máximo a graduação e conseguir boas oportunidades profissionais. “Se o aluno quer se destacar, deve demonstrar força de vontade e interesse genuíno no assunto com que trabalhará. Ter *hard* e *soft skills* são diferenciais. Além disso, é importante ter curiosidade, ser pró-ativo e saber trabalhar em grupo.

Quando você decidiu prestar o vestibular da ESEG?

Decidi estudar na ESEG quando fazia um curso preparatório para o vestibular, no Etapa, e o professor Marcelo D. Carvalho, em uma palestra, falou a respeito de uma parceria entre o ITA e a ESEG. Isso despertou em mim uma curiosidade de conhecer mais a fundo o corpo docente e a matriz curricular da Faculdade.

Por que você escolheu se graduar em Engenharia de Produção?

Eu sempre gostei de conversar com muitas pessoas a respeito das profissões delas, o que faziam e o que as motivavam a seguir em frente. Em uma dessas conversas, um amigo comentou sobre a robustez do curso de Engenharia de Produção e a facilidade que esse curso proporciona aos profissionais de se alocarem em diferentes setores do mercado de trabalho. Assim, passei a pesquisar mais sobre a área e me identifiquei muito – motivo pelo qual tomei a decisão de seguir com essa opção.

Como foi o início na ESEG?

Foi bem desafiador, pois paralelamente iniciei a minha carreira profissional. Assim, ao me deparar com a intensidade da vida acadêmica e com o mundo corporativo, me vi completamente fora da zona de conforto, o que me proporcionou um enorme crescimento em todos os âmbitos.

Como você se organizava para estudar no começo da faculdade? E durante as aulas?

Apesar de nunca estudar várias horas consecutivas em casa, sempre prestei muita atenção nas aulas, fazia resumos e escrevia alguns *bullet-points*, que me ajudavam a remeter às ideias que captava dos professores. Isso era essencial para mim devido à intensa rotina.

Você foi monitor de alguma disciplina na ESEG? Como você acha que essa atividade ajuda os alunos?

Oficialmente, nunca fui monitor na ESEG. Entretanto, desde o primeiro semestre, tive muito prazer em auxiliar meus colegas

nas matérias em que tinham mais dificuldade, e, conseqüentemente, isso me ajudava a fixar o conteúdo.

Em quais aspectos você julga que a ESEG se diferencia no mercado de trabalho?

Acredito que o maior diferencial da ESEG é o olhar prático passado a nós, além do conhecimento meramente teórico. Dessa forma, a vasta experiência adquirida, em diferentes setores, pelo corpo docente da ESEG é transmitida com excelência aos alunos.

Como você acha que o “Termo de Compromisso com a Integridade Acadêmica” torna o aluno ESEG diferenciado no mercado de trabalho?

Como “as regras do jogo” são bem definidas, o aluno ESEG sabe até onde pode ir e o que fazer dentro da instituição. Quando se depara com cenários semelhantes no mercado de trabalho, é mais fácil se adaptar e cumprir com o requerido, carregando consigo muita ética, profissionalismo e comprometimento.

Como foi a parte profissional da sua formação na ESEG? De quais disciplinas você mais gostou nessa fase do curso?

Como dito anteriormente, iniciei minha vida profissional paralelamente à minha vida acadêmica e passei por diferentes companhias durante o período da graduação. Desse modo, por sempre ter facilidade com matérias ligadas à área de Exatas, gostava das que me tiravam mais da zona de conforto, como aquelas ligadas à Economia e à Gestão de Pessoas, com um enfoque de raciocínio analítico mais humanístico.

O que você aprendeu na ESEG, do lado acadêmico e comportamental, que mais o ajuda hoje?

Do ponto de vista acadêmico, matérias ligadas à lógica de gestão e processos me ajudam muito no dia a dia. Já em relação ao lado comportamental, a ética, o respeito e o comprometimento adquiridos durante o período de formação foram e são fundamentais para mim. A disciplina e a organização que adquirimos por conciliar rotina de provas e entrega de trabalhos faz com que o aluno sempre esteja atento às responsabilidades, cumprindo os prazos estabelecidos.

Em que época da sua graduação você começou a procurar estágio?

Meu primeiro dia de aula foi o meu primeiro dia de trabalho em uma empresa de Engenharia. Mas foi por um curto período, pois não me identifiquei com o papel técnico exigido. Já no primeiro semestre procurei e consegui meu primeiro estágio.

Qual foi seu primeiro estágio?

Meu primeiro estágio foi na Gemalto, uma empresa no segmento de tecnologia e cartões. Eu atuava no setor de compras, que envolvia desde insumos primários até serviços, de toda a América do Sul.

Quando você foi efetivado?

Fui efetivado no meu segundo estágio, no Banco Santander, na área de Gestão Comercial do segmento Middle.

“ Ser engenheiro de produção é ser um profissional resiliente, ter foco e, a cada dia, desafiar-se a ser alguém melhor e a aprender coisas novas. ”

Como você acha que os alunos devem proceder nas entrevistas para estágio e emprego? E nas dinâmicas de grupo?

Os alunos que desejam se destacar em entrevistas e dinâmicas de grupo devem demonstrar muita força de vontade e clareza no motivo de querer ocupar determinada vaga. Além disso, ter interesse genuíno no assunto que está tratando e saber se vender na hora certa. Expor as *hard* e as *soft skills* são diferenciais. Demonstrar curiosidade, instinto pró-ativo, falar claramente e ter *know how* de trabalhar em grupo são pontos importantíssimos.

Como você avalia a importância profissional da Engenharia com relação ao aprendizado de idiomas e que dicas você dá a quem está estudando outra língua?

É de extrema importância que o engenheiro saiba se comunicar em outros idiomas além de sua língua materna, pois certamente ele será exposto ao mercado internacional em determinados momentos da carreira e necessitará se comunicar diretamente com estrangeiros. Uma dica importantíssima é saber falar a maior quantidade possível de idiomas, uma vez que será indispensável nos negócios das companhias. Tornou-se fluente em Inglês? Parabéns! Agora vá aprender Espanhol, Francês e Mandarim!

Como você está se desenvolvendo dentro das áreas da Engenharia de Produção?

Busco captar ao máximo o que é exposto em cada matéria e encaixar na minha rotina. Isso porque, desde Cálculo I até Comunicação Empresarial ou Ciências do Ambiente têm aplicação prática, independentemente da área, seja a título de uma conversa ou aplicação em uma atividade profissional.

Como está seu trabalho no emprego atual?

Hoje trabalho na XP Investimentos e atuo como assessor de investimentos de alta renda. A XP é uma empresa de tecnologia voltada ao universo de investimentos, que busca desburocratizar o sistema financeiro e levar conhecimento de forma simples para o brasileiro.

Por quais áreas você passou?

Na empresa que trabalho atualmente, já passei por diversas frentes dentro do universo de assessoria, como captação de novos clientes, investimentos, planejamento e educação financeira.

Quais são suas metas profissionais daqui a 5 e 10 anos?

Nos próximos cinco anos quero ocupar um cargo de liderança e me tornar sócio da companhia. Já nos próximos 10 anos quero me engajar em projetos que visam transformar o mercado financeiro e torná-lo cada vez mais simples para os investidores comuns, educar mais pessoas a cuidar melhor das finanças delas e, por fim, ocupar um cargo na alta liderança da companhia.

Para finalizar, qual mensagem deixa para os alunos da ESEG?

Ser engenheiro de produção não é meramente comparecer às aulas, passar nas provas e pegar o diploma, é ser um profissional resiliente, que saiba interpretar problemas e encontrar soluções, ter visão 360° das atividades que exerce e da empresa onde trabalha. Ter foco e orientação a resultados, desafiando-se cada dia mais a ser alguém melhor e a aprender coisas novas. Persista em seus planos e tenha claro onde quer chegar. Resumindo tudo em um versículo bíblico: “Esforça-te e tem bom ânimo; não pasmes, nem te espantes[...].”

Habilidades técnicas e comportamentais são desenvolvidas com discentes em projeto da ESEG

A ESEG - Faculdade do Grupo Etapa tem como propósito o desenvolvimento dos alunos de forma profissional e pessoal. Por isso, criou o **Fábrica de Skills** para que os discentes tenham formação complementar às disciplinas dos cursos. Inicialmente com três atividades – Simula ESEG, Formação de Excelência e ESEG Debates – o projeto auxilia em habilidades técnicas e comportamentais.

“A iniciativa envolve ações teóricas e práticas relacionadas às habilidades desejadas pelo mercado de trabalho. As três frentes trabalhadas são atividades optativas para as quais os discentes fazem inscrições prévias”, explica o professor mestre Marcelo D. Carvalho, coordenador-geral de Graduação da ESEG.

Com simulações de processos seletivos e rotinas de diversas áreas, o **Simula ESEG** busca desenvolver *soft skills* necessárias para as dinâmicas de grupos e a atuação profissional. O módulo possui quatro atividades, uma por semana, em que são realizados: panorama das empresas do setor e *skills* necessárias; estudo de um *case*; debate para solucionar o problema do *case*; e uma simulação de processo seletivo com *feedback* do desempenho e análise de currículo. Para o primeiro semestre de 2021 foram trabalhados o Mercado Financeiro, o Agronegócio, a Indústria e o setor de Consultoria.

A **Formação de Excelência** trabalha técnicas para tornar a vida acadêmica mais eficiente e eficaz. “A otimização do tempo e dos estudos torna-se essencial para conciliar a faculdade com a vida profissional. Saber organizar a rotina, definir prioridades e construir saberes são aspectos importantes”, afirma Carvalho.

Competências como organização, capacidade de aprendizado, métodos de estudo, motivação, autonomia, tomada de decisão, pensamento crítico e capacidade de planejamento são desenvolvidas durante a atividade.

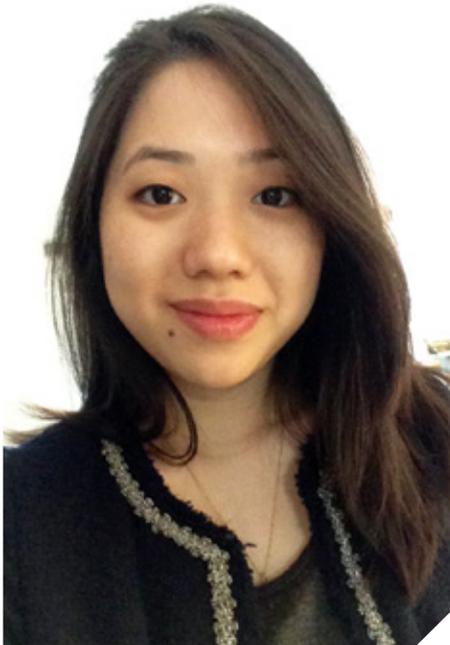
No **ESEG Debates**, o foco é aprofundar o conhecimento em temas de interesse para a formação dos alunos e proporcionar trocas de saberes. Isso ocorre por meio de conversas com convidados da área para discutir sobre tecnologia, economia, carreira, entre outros temas.

“Os encontros são uma forma de o aluno desenvolver o próprio ponto de vista, construir uma linha coerente de raciocínio e apresentá-lo de forma assertiva”, explana o professor. “Dessa forma, também é possível que o aluno desenvolva algumas competências comportamentais buscadas pelos recrutadores: boa comunicação, autoconfiança, pensamento crítico, persuasão e relacionamento interpessoal”, finaliza.



Egressa da ESEG faz parte do time de operações do Facebook e salienta que as *soft skills* são essenciais para progredir na carreira

Beatriz Tiemy Ohtany é formada em Engenharia de Produção pela ESEG, na turma de 2017. Sua carreira na área teve início na Nielsen, onde ingressou como estagiária – enquanto cursava o último ano da faculdade – e chegou ao cargo de analista de gestão de desempenho. Em março de 2020, a egressa entrou na empresa Facebook como analista de *insights*.



Beatriz Ohtany é engenheira pela ESEG e trabalha no Facebook

Durante a graduação, Beatriz participou do Ciências sem Fronteiras e teve a oportunidade de fazer intercâmbio na Texas Tech University e na University of Tennessee. “Os professores da ESEG são ótimos e dão todo o apoio aos alunos. Além de me orientar com as disciplinas, eles me ajudaram com cartas de recomendação”, compartilha.

Os conhecimentos adquiridos ao longo da experiência acadêmica proporcionaram uma visão ampla das áreas de atuação e segmentos que uma engenheira de produção pode seguir. Além de aprender sobre gestão de projetos e pessoas, a egressa potencializou o pensamento analítico e estratégico.

“São habilidades que desenvolvi na ESEG e que me ajudaram no meu dia a dia. Esse olhar para o todo me ajudou a entender que posso continuar aplicando a Engenharia de Produção mesmo que fora do ambiente de fábrica, o qual, normalmente, é associado a essa área”, salienta Beatriz.

“Minha carreira demonstra essa flexibilidade. No meu emprego anterior tive a oportunidade de desenvolver um projeto e aplicar algumas ferramentas *lean production* na rotina do time de operações. Hoje, faço parte do time Facebook IQ, que é a divisão de *insights* do Facebook com foco em *insights* de consumidores”, completa.

Beatriz também salienta a importância das *soft skills* desenvolvidas no tempo de escola e intensificadas pela ESEG. “São muitas as habilidades comportamentais que aprimoramos durante a vida, mas trabalho em equipe, gestão de tempo, liderança, boa comunicação e *decision making* são essenciais para progredirmos em nossa carreira”.

Atualmente, a ESEG está com projeto para reforçar ainda mais as habilidades técnicas e comportamentais (*hard e soft skills*) nos alunos. O Fábrica de Skills possui três disciplinas optativas com atividades semanais:

- **Simula ESEG – com simulações de processos seletivos e rotinas de profissões em diversos contextos.**
- **Formação de Excelência – trabalha técnicas para tornar a vida do aluno, durante a graduação, mais eficiente e eficaz.**
- **ESEG Debates – aprofunda o conhecimento em temas de interesse para a boa formação dos estudantes e proporciona trocas de saberes.**



ÉTICA DE TRABALHO



TRABALHO EM EQUIPE



ADAPTABILIDADE



SOLUÇÃO DE PROBLEMAS



COMUNICAÇÃO



CRIATIVIDADE



GERENCIAMENTO DE TEMPO



LIDERANÇA

Universidade de Coimbra fecha parceria com ESEG - Faculdade do Grupo Etapa

A ESEG - Faculdade do Grupo Etapa ampliou, em 2021, seus convênios educacionais ao fechar a parceria com uma das principais instituições de ensino do mundo: a Universidade de Coimbra (UC).

Considerada Patrimônio Mundial da Unesco, a UC começou as atividades em 1290 e, atualmente, oferece 347 cursos de graduação, além de renomados programas de mestrado e doutorado em várias áreas do conhecimento.

Por meio do acordo firmado, alunos e professores da ESEG poderão participar de intercâmbio acadêmico em território lusitano e realizar pesquisas nas áreas de Engenharia, Gestão e Direito com os docentes e os discentes portugueses, além de haver a possibilidade de:

- **Organizar, conjuntamente, cursos e eventos.**
- **Realizar projetos de pesquisa e de publicações acadêmicas.**
- **Desenvolver atividades de atualização e de desenvolvimento técnico e acadêmico.**
- **Proporcionar o intercâmbio de bibliografia técnica, científica e pedagógica.**

O convênio educacional com a UC é gerido pelo ESEG Internacional, um programa que orienta os estudantes sobre oportunidades de estudo internacionais, em parceria com instituições acadêmicas em âmbito global.

Com isso, o aluno tem o apoio necessário para encontrar a escola e o curso mais adequados no exterior, de acordo com o perfil profissional. Também conta com dicas sobre como funcionam os processos de ingresso nessas instituições e os trâmites da viagem.

Além da Universidade de Coimbra, a ESEG tem convênio educacional com outras duas instituições portuguesas. São elas:

Instituto Politécnico de Leiria

Nesse instituto, os educandos podem frequentar aulas nos diversos departamentos e contam com equivalência de disciplinas, além de terem a oportunidade de conhecer Portugal e região – lugares ricos em patrimônio histórico e cultural. O Instituto oferece mais de 45 cursos.

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Essa renomada instituição conta com cerca de 40 cursos e um alto nível de ensino. Oferece formação acadêmica com perfil abrangente e conhecimento técnico sólido, orientado para responder às exigências da prática profissional.

Alunos de todos os cursos oferecidos pela ESEG – Administração, Ciências Econômicas, Direito, Engenharia de Computação e Engenharia de Produção – podem realizar o intercâmbio em uma das três instituições de Portugal por até um ano e aproveitar as disciplinas no Brasil, sem atrasar os estudos.



Estátua de D. João III no pátio da Universidade de Coimbra



Fachada do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Na Alemanha há seis anos, egressa da ESEG trabalha na Daimler desde seu estágio no Brasil

Engenheira de produção pela ESEG, Gabriela Escani se formou em 2015 e continuou os estudos com um curso livre em Indústria Automotiva, no qual obteve certificação em Gerenciamento de Projetos.

Sua passagem na Daimler Trucks AG aconteceu em 2013, por meio de um programa de estágio realizado parte no Brasil e parte nos Estados Unidos. A partir de 2015, Gabriela passou a atuar como engenheira na área de Planejamento Internacional, na Alemanha.

“Sempre trabalhei nas empresas da Daimler. Comecei como estagiária na Mercedes-Benz, no Brasil, e, no exterior, fiquei por seis meses em um estágio da fábrica de motores, a Detroit Diesel. Desde que vim para a Alemanha, atuo na linha de montagem de caminhões, com diferentes projetos internacionais. Hoje estou focada na nova fábrica da Mercedes, na China”, explica Gabriela.

A egressa aproveitou os períodos de estágios para fazer *network* e conheceu colaboradores que tinham se candidatado para vagas internacionais, o que a inspirou a fazer o mesmo assim que se formasse.

Além de já conhecer a empresa, “a formação na ESEG ofereceu a preparação necessária para o ingresso bem-sucedido no mercado de trabalho. As disciplinas aprendidas focaram no que realmente é esperado de um profissional. Até hoje eu ainda me refiro às situações que aprendi no curso para tratar de algum tema que surge”, compartilha.

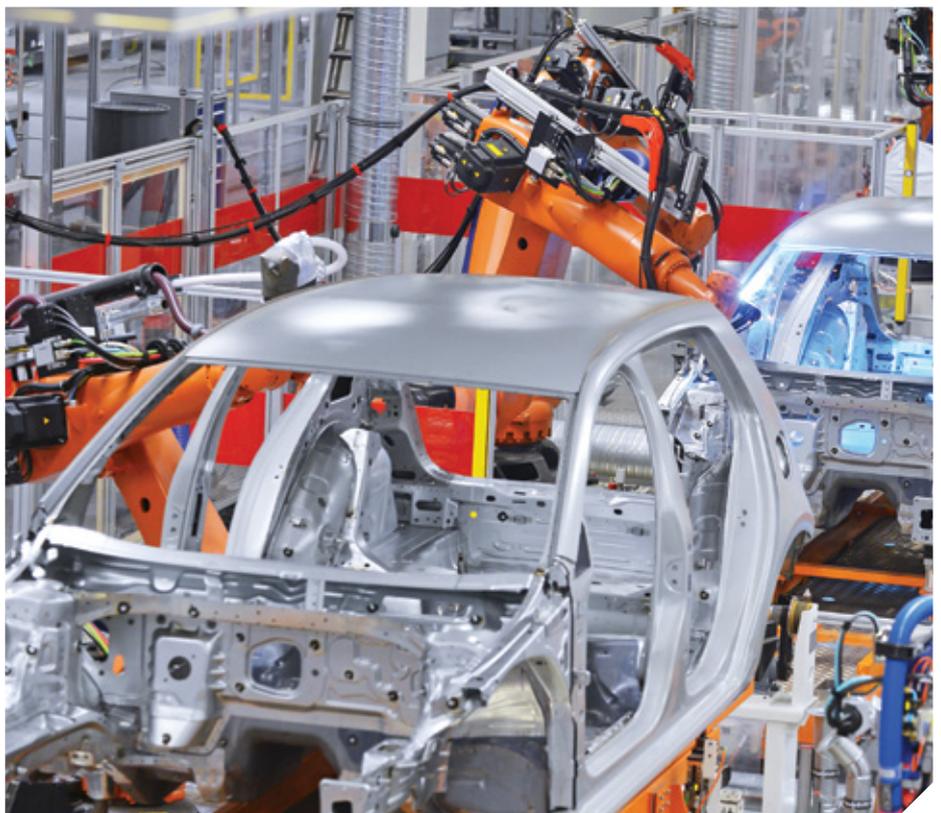
Durante a graduação, Gabriela participou de palestras que a ESEG ofereceu com profissionais de diferentes empresas e áreas do mercado de trabalho. “Eu lembro que isso me deu uma visão de como é o mundo fora da faculdade e em quais ramos gostaria de seguir carreira”.



Planejadora técnica na Alemanha, Gabriela Escani se formou em Engenharia de Produção

“A ESEG também possibilitou que eu aprimorasse *soft skills* importantes para qualquer trabalho e as primeiras que um recrutador busca, como a comunicação, o trabalho em equipe e a solução de problemas”, comenta. “Algo que acredito ser um diferencial é que todos os professores têm experiência em empresas de seus ramos e as compartilham em sala de aula, o que faz com que as aulas não se concentrem somente na teoria. Isso me preparou bem para minha carreira”.

Gabriela conta que os maiores desafios de trabalhar em outro país são as questões da língua e da cultura. “No trabalho eu falava em inglês com os colegas, mas percebi que eu perdia algumas informações por não entender o que eles falavam entre si, até na vida pessoal. Por isso, nos primeiros anos, foquei em aprender alemão. Viver e trabalhar no exterior é um aprendizado enorme, recomendo para todos que têm vontade de se aventurar em outros países”, finaliza.



Núcleos de Pesquisa tornam customizada a jornada do aluno durante a graduação na ESEG

Por meio de seis Núcleos de Pesquisa, os discentes da ESEG – Faculdade do Grupo Etapa conseguem ter a graduação customizada por trilhas. Dessa forma, dois alunos de Administração, por exemplo, que escolham diferentes Núcleos, sairão da Faculdade com currículos diversos e adequados aos interesses de cada um.

Participar de pesquisas faz com que o aluno aprofunde conhecimentos em temas específicos e, muitas vezes, aplique as teorias aprendidas em sala de aula. Além disso, oportuniza a apresentação dos estudos em congressos e periódicos nacionais e internacionais.

Outro ponto a destacar é que os Núcleos de Criatividade Aplicada; Economia e Finanças; Empreendedorismo; Inteligência Artificial e Robótica; Logística; e Sustentabilidade são abertos aos discentes de todos os cursos da ESEG.

O convívio com estudantes de outras áreas possibilita trocas de ideias e uma experiência real de situações que podem acontecer no mercado de trabalho na resolução de problemas multiáreas.

“Acredito que os alunos que participam dos Núcleos de Pesquisa da ESEG tenham visão diferenciada. São alunos que enxergam e exploram novas possibilidades, o que é fundamental durante a graduação. A pesquisa é uma oportunidade, primeiro, de trabalhar com o que gostam e de receber apoio de colegas, professores e colaboradores externos em seus projetos. E, segundo, é um caminho para que os alunos possam se diferenciar profissionalmente. Resumindo: participar do Núcleo é uma oportunidade de colocar ‘a mão na massa’, de aplicar o conhecimento diverso que é ensinado em sala de aula. Isso tem valor e acredito que os alunos que participam enxergam esse valor”, declara o professor mestre Marcel Dallaqua.

Dentro de cada Núcleo, os trabalhos são divididos em determinadas linhas de pesquisa e outras podem surgir de acordo com o interesse dos alunos. Acompanhe a seguir algumas propostas desenvolvidas.



Sob os cuidados do professor doutor Fernando Jardim, o Núcleo desenvolve o processo criativo e, por meio do *design thinking*, estuda os campos de serviços e processos. Além disso, possibilita que o aluno transite pelas fases do processo criativo e saiba como aplicá-lo, passando pela prototipagem, pelo *design*, pelo *user experience* e vivencie a cultura *maker*. As linhas de pesquisas trabalhadas são:

• Biônica

Pesquisa dentro do Floresta sem Fim, em que é possível ver projetos, mecanismos e estratégias desenvolvidos durante bilhões de anos para mercados extremamente competitivos, nos quais a concorrência é realmente uma questão de vida ou morte. A fonte de inspiração é a natureza. A Biônica consiste em treinar os olhos, por meio das ferramentas de criatividade, para ver na natureza metáforas úteis aos desenvolvimentos de inovações baratas, elegantes e eficazes. As indústrias aeronáutica e esportiva, por exemplo, já fazem isso. (Linha orientada pelo professor doutor Fernando Jardim)

• Ecoinovação

Pesquisa dentro do Floresta sem Fim. Quando viajamos pelo Brasil profundo, vemos povoados perdidos, ocupados por moradores descendentes de trabalhadores de uma usina ou estrada próxima. Quando a usina se fecha ou a estrada é concluída, é comum que essas pessoas fiquem sem sustento, vivendo com os recursos que a floresta oferece – argilas, resinas, sementes, fibras, pedras, folhas, entre outros – e, inspirados pelos elementos da cultura local, criam itens de vestuário ou decoração que garantem alguma renda. A ideia aqui é aumentar o valor agregado do que é produzido. Esse é o objetivo da Ecoinovação.

(Linha orientada pelo professor doutor Fernando Jardim)



• Tecnomanejo

Também parte do Floresta sem Fim. A pesquisa não quer vilanizar o agronegócio, pois é graças a ele que o PIB brasileiro e a balança comercial têm seus saldos positivos. Mas é inegável que grande parte da tecnologia responsável por esses resultados está nas mãos de meia dúzia de *players*. O pequeno produtor e a agricultura familiar não teriam acessos a tais patentes. Por isso, fazemos a pergunta: que truques nossos ancestrais usavam para lidar com o campo antes da Revolução Industrial? A pergunta é pertinente, porque a história dos avanços técnicos também é a história de muitíssimos esquecimentos. O objetivo da pesquisa é resgatar essas técnicas antigas, adaptando-as, de forma tecnológica e com novos materiais, ao contexto moderno. (Linha orientada pelo professor doutor Fernando Jardim)



Trata sobre economia; finanças pessoais e corporativas; e mercado financeiro. Os alunos colocam em prática o que aprendem de forma teórica em sala de aula com a supervisão do professor doutor Fernando Umezu. Dessa forma, desenvolvem estudos e projetos em Economia e Finanças. Esse Núcleo tem como linhas de pesquisa:

• Microeconomia

Estudo da Teoria dos Jogos.

(Linha orientada pelo professor doutor Fernando Umezu)

• Finanças Corporativas

Crowdfunding.

(Linha orientada pelo professor doutor Fernando Umezu)

• Esporte e Finanças Corporativas

Valuation (valor de empresas) de equipes esportivas.

(Linha orientada pelo professor doutor Fernando Umezu)

• Macroeconomia

Boletim de conjuntura

(Linha orientada pelos professores doutores Fernando Umezu e Robson Pereira)

• Finanças Pessoais Renda Fixa

Estudo de produtos de renda fixa.

(Linha orientada pelo professor Pablo Ganassim)

• Finanças Pessoais Renda Variável

Estudo de produtos de renda variável.

(Linha orientada pelo professor Pablo Ganassim)



Finanças para empreendedores e administração de tempo e de recursos são temas discutidos no Núcleo sob a orientação da professora doutora Leila Canegusuco. Assim, o discente tem base para realizar um plano de negócios e levantar o investimento necessário para colocar o projeto em prática. Além disso, está aberto à comunidade para suporte a micro e pequenas empresas. Atualmente, desenvolve o projeto "Get Connected" – empresa cujo produto é uma plataforma de auxílio ao aprimoramento de *soft skills*. Os segmentos de clientes são: jovens e adultos em busca de inserção ou em busca de mudança no mercado de trabalho e psicólogos, terapeutas e empresas com interesse em contratar pessoas desenvolvidas pelas ferramentas da plataforma.



Realiza pesquisas e projetos que contribuem para as operações de logística. As duas frentes de pesquisa são a construção dos indicadores, que contempla as formas de avaliação em tempo real; e o desenvolvimento da cabotagem no Brasil. O Núcleo é orientado pelo professor doutor João Ferreira Netto e desenvolve como tema de pesquisa um indicador para a avaliação da Logística no Brasil. Trata-se de um indicador-referência para a qualidade de serviços e infraestrutura logística, a partir de um conjunto de indicadores que, comparados e analisados sob diversos critérios, chegam a um valor que pode ser utilizado para determinar a evolução da Logística no Brasil ao longo do tempo.

Núcleo de SUSTENTABILIDADE



Orientado pelo professor doutor Carlos Cerqueira, o Núcleo oferece ao aluno a oportunidade de discutir e desenvolver iniciativas sustentáveis. A temática é tratada tanto em relação ao meio ambiente quanto em relação à economia e à sociedade. Os discentes mensuram o impacto socioambiental, analisam a viabilização econômica e reformulam ações já em desenvolvimento. As linhas de pesquisas são:

• KiDiCondE

Visa desenvolver um análogo mecânico didático para o entendimento do funcionamento de usinas hidroelétricas, abrangendo desde o mecanismo físico da geração de energia, a transmissão, os pontos positivos, bem como os impactos ambientais decorrentes do uso dessa fonte renovável.

(Linha orientada pelo professor doutor Paulo Avila)

• Análise dos benefícios financeiros e de gestão da implementação da norma de gestão ambiental 14.001

Uma *survey* nas maiores empresas da indústria da construção no Brasil. O intuito é investigar a implementação da norma ISO 14.001 de Gestão Ambiental em empresas da área da construção civil.

(Linha orientada pelos professores doutores Carlos Cerqueira e Fernando Umezu)

• Sequestro e Compensação de Carbono - plantando mais árvores

Parte do projeto temático Floresta sem Fim busca investigar como empresas, países e organizações usam o reflorestamento como estratégia de remoção de CO₂ atmosférico, avaliando os aspectos ambiental, econômico e social pertinentes das diferentes abordagens empregadas.

(Linha orientada pelo professor doutor Carlos Cerqueira)

Núcleo de INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ROBÓTICA



Atua nas interfaces com Estatística, Linguagens de Programação, Prototipagem, Robótica e Internet das Coisas. Em busca do aprimoramento e do despertar da criatividade na tecnologia e nas ciências de dados, são desenvolvidos projetos reais sob a orientação do professor mestre Marcel Dallaqua. Dessa forma, visa servir a sociedade com novas tecnologias. Os temas trabalhados são:

• Projeto Fred

Um tutor inteligente que tem o propósito de ajudar alunos durante a trajetória na graduação. O agente compreenderá inúmeras funcionalidades, como identificar pontos positivos no desempenho dos alunos e sugerir ações profissionais; identificar pontos negativos no desempenho dos alunos e sugerir ações de melhoria; apresentar elementos de jogos (ex.: *ranking*, pontos etc.) para estimular o engajamento; entre outros.

(Tema orientado pelo professor mestre Marcel Dallaqua)

• Projeto Agrotech

Tem o intuito de tornar processos produtivos mais transparentes. A ideia consiste na implementação de dispositivos tecnológicos ao longo da cadeia de suprimentos da soja. Busca-se instalar sensores que captam dados do mundo real físico e os insiram em uma cadeia de *blockchain* no mundo virtual. Espera-se que o cliente final da cadeia produtiva possa, por meio de um QR Code, visualizar todo o histórico de produto cuja matéria-prima é a soja.

(Tema orientado pelo professor mestre Marcel Dallaqua)

• Projeto Wolfvision

Pretende utilizar dados bancários abertos para fazer a ponte entre marketplaces (ex.: Mercado Livre e Zoom) e produtos de crédito (ex.: crédito pessoal do Itaú, crédito parcelado do Bradesco etc.). A ideia é habilitar uma nova forma de pagamento para clientes e, ao mesmo tempo, uma nova linha de receitas para bancos e produtores.

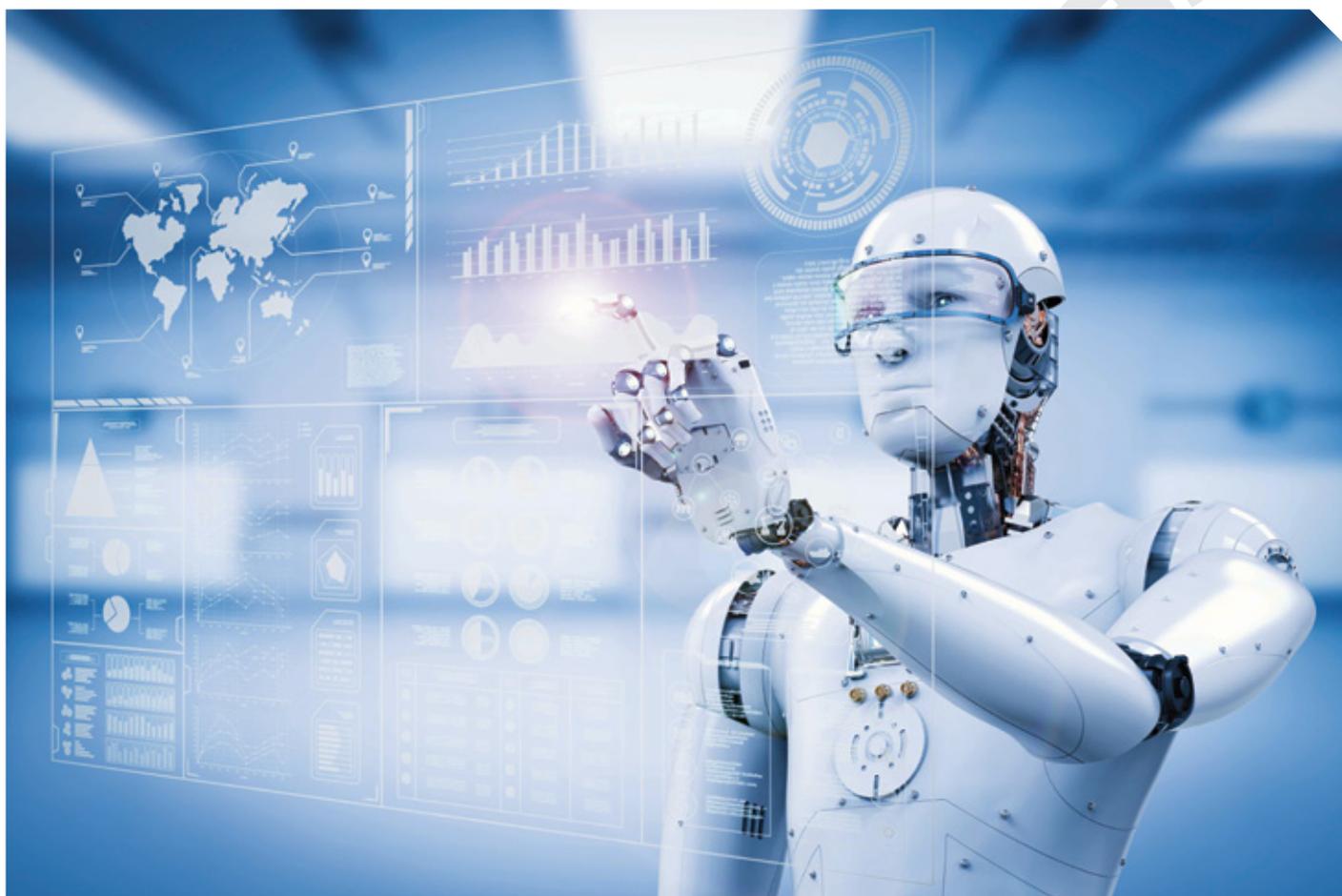
(Tema orientado pelo professor mestre Marcel Dallaqua)

• Projeto Amanhecer

Consiste em um jogo com Inteligência Artificial embarcada para ajudar alunos do ensino médio a escolherem uma profissão.

(Tema orientado pelo professor mestre Marcel Dallaqua)





Confira os depoimentos de alguns alunos que fazem parte do Núcleo de Inteligência Artificial e Robótica:

“O Projeto Fred vem sendo um verdadeiro impulsionador para a minha carreira. Sempre gostei muito da área de tecnologia, mas foi somente depois que comecei a participar do Núcleo de Inteligência Artificial e Robótica que vi a oportunidade de realmente aprender sobre como desenvolver esse tipo de tecnologia. A partir do início das reuniões, descobri que poderia trabalhar com Inteligência Artificial, independentemente do meu *background*. Comecei a desenvolver muitas habilidades que agregam na trilha da carreira que eu escolhi, no caso Ciência de Dados e Engenharia de Machine Learning. Com toda a base de conhecimento que desenvolvi, e continuo desenvolvendo, consegui migrar minha carreira e começar a criar presença na minha área.”
Geovana de Lima, aluna de Engenharia de Produção.

“Levando em consideração os problemas que já vivenciei nas empresas em que trabalhei, existe uma dificuldade quase que generalizada de compartilhar informações relevantes de forma segura e em tempo real para todas as partes interessadas da cadeia de suprimentos. O objetivo de utilizar o *blockchain* na cadeia de suprimentos é justamente possibilitar essa troca de informações a ponto de adquirir rastreabilidade da soja desde o plantio do grão até o desembarque no cliente de destino. *Blockchain* é uma espécie de cofre transparente, as informações em todo o processo produtivo da soja serão imutáveis, permitindo que os gestores atuem de forma assertiva e rápida quando se depararem com problemas nessas etapas.”

Cilmara Lopes, aluna de Engenharia de Produção à frente do Projeto Agrotech.

O professor mestre Marcel Dallaqua também é egresso da ESEG e conta como é essa experiência com as orientações que tem dado e disciplinas que ministra:

“Acredito que ter sido aluno aqui na ESEG contribui para eu ter empatia com os nossos alunos. Estive no lugar deles (estudando) e passei por algumas situações semelhantes às que eles passam lá fora (trabalhando). Assim, às vezes, fica mais fácil entendê-los e entender o contexto em que estão inseridos. Então, procuro usar dessa experiência para ajudá-los e, quando necessário, motivá-los também. Transformar sonhos em planos, planos em projetos e projetos em realidade é possível. Particularmente, gosto muito do perfil dos nossos alunos. Muitos deles, especialmente os do Núcleo de Inteligência Artificial, estudam, trabalham e ainda investem tempo nos seus próprios projetos de tecnologia. São dedicados, inteligentes e sérios. Acredito que eles têm todas as condições de aprender, de crescer e de caminhar com as próprias pernas para tomar as rédeas dos seus próprios sonhos e realizá-los com competência, seja o que for (um intercâmbio, um estágio, um projeto, uma empresa). Quando um aluno tem vontade e persiste, coisas excelentes acontecem”, afirma Dallaqua.

“As pesquisas e os projetos contribuem para o crescimento da Faculdade. A participação nos Núcleos de Pesquisa desenvolve competências e alunos competentes têm mais chances de se destacar no mercado de trabalho, no ambiente acadêmico e/ou no empreendedorismo. Quando os nossos alunos brilham, a Faculdade brilha junto.”

Professor mestre Marcel Dallaqua.

Pós-graduação garante diferencial ao currículo

Investir em capacitação é fundamental para alavancar a carreira em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Por isso, cursar uma pós-graduação passou a ser exigência no mundo corporativo, uma vez que amplia conhecimentos e habilidades e dá mais segurança ao estudante recém-formado.

De acordo com a professora doutora Silvia Boarin, coordenadora dos cursos de pós-graduação da ESEG, uma especialização ou um MBA ajuda o profissional a se manter atualizado. “Para continuar a ter empregabilidade e alcançar novos voos em empresas nacionais e multinacionais, no Brasil e no exterior. Outro importante motivo é a possibilidade de adquirir conhecimentos para empreender, seja em um negócio físico ou na própria carreira”, diz Silvia.

Além desses benefícios de cursar uma pós-graduação, a professora destaca outros:

- **Ampliar conhecimentos**

E, em determinadas áreas de interesse, habilitar o profissional a mudar de carreira.

- **Conseguir melhores vagas de emprego ou aumentos salariais**

Segundo pesquisa do Semesp, de 2020, os profissionais que têm uma pós-graduação recebem melhores salários quando comparados aos que não têm.

- **Manter-se competitivo no mercado de trabalho**

Em momentos de crise, quanto melhor for o currículo, melhores as chances de continuar empregado ou conseguir recolocação.

- **Fazer um bom networking**

Os estudantes têm acesso a profissionais de várias áreas de atuação e de diferentes empresas. A interação nas aulas e nos projetos desenvolvem habilidades valorizadas no mercado de trabalho.

- **Trabalhar as *soft skills* (habilidades comportamentais)**

O mundo corporativo está bastante exigente, fusões e aquisições são constantes. Por isso, trabalho em equipe, organização e gestão do tempo, confiança, flexibilidade, capacidade de suportar trabalho sob grande pressão e ética são alguns exemplos de habilidades que podem ser desenvolvidas em uma pós-graduação de qualidade.

A ESEG, que desenvolve não apenas o conhecimento acadêmico, mas a formação pessoal dos alunos, retomou, em 2021, a oferta de pós-graduação *lato sensu* (especialização e MBA). Os cursos oferecem conteúdo especializado, inovador e tecnológico. Conheça cada um deles:

Engenharia de Segurança do Trabalho

Por meio de disciplinas voltadas ao gerenciamento de riscos, legislação e normas técnicas, laudos, perícias, entre outras, essa pós-graduação forma profissionais competentes para o exercício das atividades relativas à segurança e à prevenção de acidentes de trabalho.

Gestão de Finanças

Alia os benefícios trazidos pelo aprendizado das modernas ferramentas de gestão financeira à possibilidade da construção compartilhada de soluções de problemas reais do cotidiano das organizações.

A especialização possui módulos internacionais optativos compostos pelas disciplinas “Topics ESG (Environmental, Social and Governance)” e “Contemporary Topics in Finances”.

MBA em Gestão de Negócios

Com a finalidade de formar líderes em seus respectivos mercados de atuação, o MBA aborda empreendedorismo, gestão de projetos, tecnologia da informação, entre outras temáticas, além dos módulos internacionais sobre “Global Strategy” e “Contemporary Topics in Management”.

MBA em Gestão de Projetos

Para que os profissionais possam fazer o gerenciamento de projetos de diferentes áreas e portes, por meio de ferramentas modernas, o curso oferece disciplinas sobre *big data*, *machine learning*, marketing, entre outras, incluindo o módulo internacional sobre “Global Trends in Project Management”.

MBA em Gestão de TI

Busca capacitar profissionais de áreas afins a elaborar e implementar soluções ou serviços de TI, adotando modernos modelos de governança. Além de um módulo internacional sobre “Global Trends in Information Technology Management”, os alunos conhecerão técnicas e ferramentas para resolver problemas e desenvolver as *soft skills* demandadas no mundo corporativo. Além da excelência em educação, a pós-graduação da ESEG traz diferenciais que aliam conhecimentos teórico e prático para o melhor aproveitamento acadêmico e pessoal dos profissionais, dentre eles:

- **Exposições dialogadas com professores mestres e doutores.**
- **Estudos de caso entre as teorias e as práticas adotadas pelo mundo dos negócios.**
- **Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com orientação de um professor especialista.**
- **Palestras e fóruns de discussão com temas relevantes e atuais.**
- **Debates com líderes de diferentes ramos empresariais.**
- **Módulo internacional optativo*, sem custo adicional, ministrado por professor que atua em instituição de ensino de outros países.**

*O conteúdo programático do curso de Engenharia e Segurança do Trabalho não contempla o módulo internacional optativo.

ESEG realiza colação de grau presencial do curso de Engenharia de Produção

A colação de grau é um momento único na vida do estudante, pois é quando ele passa de acadêmico para profissional. No início do segundo semestre de 2021, os egressos de Engenharia de Produção da ESEG – Faculdade do Grupo Etapa estiveram no auditório J3 para celebrar a conquista do título de engenheiros.

O professor Pablo Ganassim, que conduziu a cerimônia, discursou sobre a importância do momento. “A conclusão de um curso é certamente motivo para celebração. Afinal, representa uma conquista, o esforço ímpar de cada formando na busca pelo conhecimento e pelo reconhecimento. E a cerimônia de colação de grau é um marco dessa celebração. É neste momento que cada formando compartilha sua alegria e expressa o reconhecimento a todos que, de alguma forma, contribuíram para essa vitória. Vitória que, aliás, deverá refletir na evolução de cada um, como pessoa e como profissional”, disse o docente.

A mesa solene foi composta pelos professores Marcelo D. Carvalho, Sílvia Boarin, Fernando Umezu, Leonardo Macarrão, Carlos Cerqueira e pela bibliotecária Andréa Beiro.

Após a abertura oficial declarada pelo professor Marcelo D. Carvalho – presidente da mesa solene – e a execução do Hino Nacional, o formando Ronaldo Henrique Silva Moreira fez o juramento do engenheiro, repetido pelos colegas na plateia. Os estudantes homenagearam o professor Carlos Cerqueira e o paraninfo, Leonardo Macarrão, além do funcionário Jaime Bertrando Croppo, colaborador que participou ativamente na trajetória dos alunos na ESEG.

Em nome de todos os formandos, a engenheira Sabrina Rangel Gonçalves falou sobre a emoção da formatura presencial em um momento em que o mundo tenta se adaptar e parabenizou os cientistas pelos esforços que puderam minimizar os efeitos da pandemia. Sabrina também agradeceu aos educadores da ESEG. “Os professores fazem de tudo para que nós também sejamos profissionais de alta performance e não



é só nas inúmeras provas, é nada vida, para que sejamos profissionais de destaque no mercado de trabalho, no Enade e na sociedade como um todo. Então, eu comparo competir em uma olimpíada com estudar Engenharia na ESEG, a gente tem que ter esse nível de exigência”, disse Sabrina.

O educador Leonardo Macarrão, paraninfo da turma, cumprimentou os novos engenheiros e falou sobre a preparação que receberam. “Vocês estão tecnicamente muito bem preparados, cada um de nós aqui (se referindo aos professores da mesa), dia após dia, procura se superar para que essa formação seja cada vez melhor.” Macarrão trouxe, também, no discurso, um pouco da experiência pessoal de 32 anos como engenheiro em indústrias e 18 anos em instituições de ensino. “A cada dia procuro ver o que eu posso fazer de melhor para trazer a vocês um pouco de tudo que eu já vivi.”

O professor Carlos Cerqueira lembrou do momento atípico que estamos vivendo e que depende de cada um fazer um mundo melhor. “Estamos aqui em mais uma colação de grau, depois de tudo que nós atravessamos. Temos um planeta completamente diferente daquele que havia no começo de 2020 e nós precisamos



Sabrina Gonçalves, oradora da turma

reconstruí-lo e quem serão os responsáveis por isso? Vocês! Imagina o tamanho da responsabilidade de fazer um mundo melhor do que temos hoje. Eu tenho certeza de que vocês têm a completa capacidade de fazer isso”, afirmou Cerqueira.

Após as homenagens e os discursos, foi o momento de premiar o melhor desempenho acadêmico e o melhor Trabalho de Graduação (TG). Os dois prêmios foram para Cristina Reimi Yoshikawa, agora engenheira.

O professor Marcelo D. Carvalho encerrou a cerimônia falando do orgulho que sente dos engenheiros, por terem passado por todos os obstáculos pessoais e acadêmicos e estarem ali, naquele momento, recebendo o diploma e encerrando mais um ciclo.



ESEG

FACULDADE DO GRUPO ETAPA



eseg.edu.br



(11) 2187-1230



ESEG.web



[eseg_oficial](https://www.instagram.com/eseg_oficial)



[eseg_oficial](https://twitter.com/eseg_oficial)



[tveseg](https://www.youtube.com/tveseg)



[faculdadeeseg](https://www.linkedin.com/company/faculdadeeseg)